

no exercício de funções no seu gabinete, exercidas, de Julho de 1998 a Outubro de 2004, na qualidade de assessor militar e a partir dessa data como responsável pela respectiva chefia.

Oficial possuidor de profundos e sólidos conhecimentos nos planos teórico, técnico e prático, sobre as mais variadas e sensíveis matérias que enformam ou se relacionam com a ampla missão da Guarda Nacional Republicana, muito inteligente, estudioso e empenhado, extremamente diligente e com uma capacidade de trabalho inesgotável, detém uma vasta cultura geral e um interesse permanente em aprofundar as matérias e questões com que é defrontado.

Detentor de superiores atributos de ética e solidariedade humana, irrepreensível lealdade, grande rigor, frontalidade, coragem moral, persistência e determinação, bem como de elevados princípios e valores militares e de incedíveis sentido de missão, abnegação e dedicação à causa pública, alia as mais nobres virtudes pessoais e militares com as extraordinárias qualidades profissionais, reveladas na extrema competência profissional e reconhecido mérito do seu trabalho.

Com elevado espírito de iniciativa, grande capacidade de mobilização, relacionamento e convivência, o tenente-coronel Arménio Timóteo Pedroso afirma-se como um elemento da mais elevada valia nas funções que desempenha, muito contribuindo para um são, estimulante e profícuo ambiente de trabalho, no plano interno da instituição e no plano externo das suas relações com outras entidades, e, assim, para a formação de uma imagem muito dignificante e prestigiante da Guarda no exterior.

Reconhecido por estar sempre atento e disponível para ouvir, debater e acolher as manifestações de opinião de todos os que de forma válida pretendem contribuir para a evolução da instituição que servem, é por natureza um perseguidor constante de soluções para os problemas que se colocam à Guarda e aos seus militares, possuindo a rara capacidade de conciliar, na justa medida, a suprema defesa dos interesses colectivos e públicos com uma permanente atenção pelos problemas individuais e particulares.

Pela sua elevada competência profissional, empenho pessoal e qualidades morais, atributos reiteradamente demonstrados e sempre altruisticamente colocados ao serviço do comando superior da Guarda e da instituição no seu todo, é da maior justeza e merecimento que os serviços prestados pelo tenente-coronel Arménio Timóteo Pedroso sejam publicamente reconhecidos como extraordinários, relevantes e distintos, deles resultando honra e lustre para a Guarda Nacional Republicana e para o País.

8 de Março de 2005. — O Ministro da Administração Interna,
Daniel Viegas Sanches.

Louvor n.º 633/2005. — Ao cessar funções de Ministro da Administração Interna, expresso público louvor ao contra-almirante José Manuel de Oliveira Alves Correia, assessor do meu Gabinete, pela extraordinária competência, abnegação, disponibilidade e exemplar profissionalismo como conduziu os trabalhos da comissão de avaliação do Sistema Integrado de Redes de Emergência de Portugal (SIRESP). Ao seu espírito esclarecido e pertinaz fica a dever-se a conclusão do longo processo de negociação, que viabilizará a contratação da concepção, projecto, fornecimento, montagem, construção, gestão e manutenção do sistema integrado de tecnologia de *trunking digital*, há tanto reclamado pelas forças e serviços de segurança e de socorro.

A sua elevada estatura cívica e intelectual e a excelência da sua prestação tornam-no digno de reconhecimento público, devendo os serviços por si prestados ser catalogados de muito mérito e distintos.

8 de Março de 2005. — O Ministro da Administração Interna,
Daniel Viegas Sanches.

Louvor n.º 634/2005. — Ao cessar funções de Ministro da Administração Interna, louvo a minha secretária pessoal licenciada Ana Raquel Rodrigues de Oliveira pela muita dedicação e exemplar zelo, profissionalismo e disponibilidade com que desempenhou as suas funções. A sua grande simpatia e afabilidade facilitaram a sua integração na equipa de secretariado do Gabinete, tornando-a digna deste público louvor que muito me apraz conceder-lhe.

8 de Março de 2005. — O Ministro da Administração Interna,
Daniel Viegas Sanches.

Louvor n.º 635/2005. — Ao cessar funções de Ministro da Administração Interna quero expressar público louvor à minha secretária pessoal Ana Paula de Carvalho Moita Uettwiller pela extrema dedicação, superior competência, lealdade irrepreensível e elevado profissionalismo. Acompanhou-me no Ministério desde o primeiro momento, tendo-me prestado uma inestimável ajuda com a sua preciosa experiência. Além de muito dedicada e briosa tem uma notável capacidade de iniciativa e uma excelente capacidade organizativa que colocou ao serviço do Gabinete.

A este rol de atributos profissionais, que lhe granjearam o respeito e admiração de quem com ela trabalha, alia uma grande simpatia e afabilidade, qualidades pessoais que contribuíram, de modo decisivo, para a boa imagem do Gabinete.

A sua excelente formação humana e competência profissional tornam-na digna de que os seus serviços sejam considerados de muito mérito, o que me apraz registar através deste público louvor.

8 de Março de 2005. — O Ministro da Administração Interna,
Daniel Viegas Sanches.

Louvor n.º 636/2005. — Por proposta do comandante-geral da Guarda Nacional Republicana, louvo a Dr.ª Fernanda Maria Rosa do Carmo Julião pela elevada competência técnica e profissional, dedicação e sentido de responsabilidade com que cumpriu as funções que lhe foram cometidas na qualidade de assessora do meu Gabinete no âmbito dos assuntos da Guarda Nacional Republicana.

Nomeada para desempenhar esta delicada função, prestou uma colaboração preciosa na análise e acompanhamento das mais variadas, complexas e sensíveis matérias relativas à ampla missão daquela força de segurança e à sua estrutura organizacional, de que se destacam, pela relevância acrescida do seu contributo especializado nas áreas da geografia e do planeamento, as referentes aos seguintes temas: serviço de protecção da natureza e do ambiente; repartição de áreas de actuação do dispositivo territorial das forças de segurança; vigilância e controlo da fronteira marítima; participação na elaboração do programa nacional da política de ordenamento do território; revisão da lei orgânica da Guarda e planeamento estratégico de actividades.

Denotando uma grande capacidade de trabalho e uma permanente disponibilidade, a Dr.ª Fernanda do Carmo Julião desenvolveu todos os trabalhos em que foi envolvida com grande entusiasmo e brio profissional e com elevado sentido institucional, muito contribuindo para a boa condução dos assuntos da Guarda e para os êxitos de concretização alcançados por aquela instituição.

Por isso muito me apraz exarar-lhe este público louvor, manifestando-lhe reconhecimento e apreço.

8 de Março de 2005. — O Ministro da Administração Interna,
Daniel Viegas Sanches.

Louvor n.º 637/2005. — Ao cessar funções de Ministro da Administração Interna, quero expressar público louvor à minha secretária pessoal Margarida Amália Medina Matos Moita pela forma leal e dedicada e pelo profissionalismo evidenciados no desempenho das suas funções. A sua contribuição foi uma enorme valia, tanto pela qualidade e excelência dos serviços prestados, como pela disponibilidade manifestada em todas as circunstâncias.

A estes atributos profissionais alia uma grande simpatia e afabilidade, qualidades que a tornaram digna do respeito e admiração de todos que com ela contactam e que contribuíram para a imagem positiva do Gabinete.

Pelas suas excepcionais qualidades é merecedora do maior apreço e por isso deixo exarado o meu público louvor e reconhecimento.

8 de Março de 2005. — O Ministro da Administração Interna,
Daniel Viegas Sanches.

Louvor n.º 638/2005. — Ao cessar as funções de Ministro da Administração Interna, considero de inteira justiça realçar o trabalho muito competente e dedicado do Dr. Fortunato Jerónimo Dias de Almeida no exercício das complexas e exigentes funções de secretário-geral do Ministério da Administração Interna.

Manifestando em todas as circunstâncias uma assinalável sensatez, um agudo sentido das responsabilidades e uma apurada consciência do serviço público, fez valer no desempenho do seu cargo as suas elevadas qualificações e toda uma longa experiência de alto quadro da Administração Pública, aliadas a uma disponibilidade sem reserva e a uma aprimorada afabilidade no trato, que muito facilitou o seu bom relacionamento com os membros do Governo e com os demais dirigentes superiores do Ministério.

Por assim ser, considero que é merecedor de elevada consideração, de justo reconhecimento e de público louvor.

10 de Março de 2005. — O Ministro da Administração Interna,
Daniel Viegas Sanches.

Louvor n.º 639/2005. — Ao cessar as funções de Ministro da Administração Interna, é-me grato reconhecer as excelentes qualidades pessoais e profissionais patenteadas pela directora do Gabinete de Assuntos Europeus do Ministério da Administração Interna, Dr.ª Rita Faden da Silva Moreira Araújo, que o futuro decerto confirmará.

Detentora de sólida formação técnica e jurídica e de uma já estimável experiência no campo dos aspectos internacionais ligados à